

Caseiro que confessou matar advogado é condenado a mais de 33 anos de prisão em regime fechado

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 16 de julho de 2026



O caseiro Alex Roberto de Queiroz Silva, foi condenado 33 anos e 8 meses de reclusão em regime fechado de prisão, pelo assassinato do advogado Renato Gomes Nery, pelo crime cometido em julho de 2024. A sentença foi proferida pelo Tribunal do Júri da Capital nesta quarta-feira (15), após cerca de 12 horas de julgamento. Além da pena de prisão, o réu foi condenado ao pagamento de multa e indenização equivalente a 40 salários mínimos aos familiares da vítima.

No julgamento, os jurados reconheceram Alex como autor do homicídio triplamente qualificado e o condenaram também por integrar organização criminosa e fraude processual, crimes relacionados ao planejamento e à tentativa de ocultar elementos da execução do advogado.

Em depoimento, Alex contou que foi até o escritório de Renato Nery, aguardou a chegada do advogado e, assim que a vítima desceu do carro, efetuou os disparos antes de fugir. O réu afirmou ainda que decidiu cometer o crime por iniciativa própria após ouvir a proposta mencionada por Heron.



Advogado Renato Gomes Nery, de 72 anos – Foto: Divulgação

Quem são e como agiram os investigados

Ainda segundo a investigação, os policiais militares Jackson Pereira Barbosa e Ícaro Nathan Santos Ferreira atuaram como intermediários, sendo responsáveis por articular a execução, fornecer a arma usada no crime e intermediar o pagamento ao atirador. Ambos também respondem por fraude processual qualificada e abuso de autoridade, por supostamente tentarem atrapalhar as investigações.

Entenda a atuação de cada um:

- César Jorge Sechi e Julinere Goulart Bastos – mandantes do assassinato;
- Caseiro Alex Roberto de Queiroz Silva – atirador;
- Sargento da PM Heron Teixeira Pena Vieira – intermediador que recebeu dinheiro, arma e contratou o

Alex pra fazer executar;

- PM Ícaro Nathan Santos Ferreira – intermediador que forneceu a arma usada e facilitou a transferência do pagamento;
- PM Jackson Pereira Barbosa – intermediador que coordenou o crime e realizou pagamentos

Assassinato de Renato Nery

Advogado é baleado durante atentado em frente a escritório de Cuiabá

Renato Gomes Nery foi baleado em julho de 2024, quando chegava ao escritório onde trabalhava, em Cuiabá. Segundo a Polícia Civil, o atirador Alex Roberto já aguardava o advogado no local e fugiu em uma motocicleta após os disparos.

Uma câmera de segurança registrou o momento em que Renato caminha até a entrada do escritório, é atingido pelos tiros e cai no chão (veja vídeo acima). O advogado morreu um dia após o ataque. O corpo dele foi sepultado em Cuiabá.

De acordo com a polícia, o dinheiro passou por contas de terceiros em uma sequência de movimentações financeiras usada para ocultar a origem e o destino final dos valores.

Confira a cronologia abaixo:

- 4 de março de 2024 – A empresária investigada realizou transferências que somam aproximadamente R\$ 200 mil, com valores passando por contas de terceiros
- 5 de março de 2024 – Parte do dinheiro foi usada para a compra de um veículo no valor aproximado de R\$ 115 mil, registrado em nome de terceiro
- 5 de março de 2024 – Também foram transferidos R\$ 40 mil para a mãe de um dos investigados
- 6 de março de 2024 – O restante do valor foi encaminhado

para a conta do próprio investigado

- 8 de março de 2024 – Foi identificado pagamento direto de R\$ 15 mil da suspeita apontada como mandante ao segundo investigado
- 12 de março de 2024 – Um dos investigados prestou depoimento confirmando a dinâmica do pagamento pelo crime

Quebra de sigilo bancário autorizada pela Justiça permitiu rastrear o fluxo financeiro

A análise identificou movimentações fracionadas e uso de intermediários, indicando possível lavagem de dinheiro

O total rastreado nas movimentações relacionadas ao crime chegou a R\$ 215 mil.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
15/07/2026/16:22:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5193984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5193984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*